

Caminhos da EAD na Metodista

EDUARDO PENTERICH*

RESUMO

O objetivo deste texto é fazer um relato sobre a implantação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Metodista. Procura-se destacar a experiência e os resultados obtidos com o Curso de Introdução à Docência em EAD, oferecido pelo Centro de Educação Continuada e a Distância do IMS, visando a capacitação dos docentes para o uso das Novas Tecnologias em sala de aula e na Educação a Distância (EAD). A seguir discutem-se as barreiras e os mitos presentes entre muitos docentes que começam a se interessar pela EAD e apresentam-se as perspectivas futuras de um modelo de educação que caracterizará a sociedade da informação e do conhecimento.

Palavras-chave: docência, EAD, Metodista

* Professor da Faculdade de Comunicação Multimídia no curso de Rádio e TV. Mestre em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo. Analista de Tecnologias em EAD e Gerente de Projetos do Centro de Educação Continuada e a Distância da mesma universidade.

EVOLUÇÃO DA EAD NO INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR

O Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS)¹ acumulou, ao longo de sua história, experiências variadas e significativas em diversas áreas educacionais.

Em todos os aspectos educacionais, o IMS busca oferecer educação voltada para o pleno desenvolvimento do educando, para sua ação como cidadão e sua qualificação para o trabalho. Neste sentido, procura criar condições para o exercício da cidadania e o desenvolvimento de sujeitos autônomos e críticos, capazes de agir em benefício de toda a coletividade. Seus objetivos voltam-se para a formação de pessoas conscientes de seus direitos e deveres perante a comunidade, que possam participar com uma atuação transformadora da sociedade. Encara a educação como via de acesso, indissociada da pesquisa, no processo de produção de novos conhecimentos, cuja finalidade é a melhoria das condições de vida no mundo.

Com este perfil que define a vocação do IMS para proporcionar educação de qualidade, adequando-se a características e especificidades de cada momento vivido pela sociedade, aos poucos foram sendo implantados, nos campi da instituição, laboratórios de informática para uso dos alunos, rede de comunicação de dados e voz, criação de salas multimídia, seminários e encontros sobre a utilização das Novas Tecnologias na Educação e a criação do GT-EAD – Grupo de Trabalho em Educação a Distância –, que, mais tarde, idealizaria o projeto de implantação de Educação a Distância na instituição.

1. Instituição Mantenedora da Universidade Metodista de São Paulo - Umesp.

A Educação a Distância começou a ser discutida no IMS, discretamente, no final da década de 80, quando alguns representantes da direção da escola e o atual gestor do Curso de Introdução à Docência em EAD organizaram uma comitiva para participar de um seminário sobre EAD, que se realizou na Universidade de Havana, Cuba, em 1988. No ano seguinte, este mesmo grupo, junto com o então Diretor Geral do IMS, participou de um congresso sobre EAD em Caracas, Venezuela. Somente após alguns anos, este assunto seria retomado com ações mais efetivas.

A tabela mostra um breve histórico das principais iniciativas e ações tomadas, especialmente nos últimos cinco anos, que desencadearam na implantação da EAD no IMS.

Evolução Cronológica da EAD no IMS

1997 Agosto	Com o credenciamento da UMESP ² , formação de um Núcleo de Pesquisa e discussão sobre EAD, ligado ao curso de Letras, da Faculdade de Educação e Letras, constituído pelas professoras Ana Lúcia Trevisan Pelegrino, Edna Maria Barian Perrotti e Leda Cecília Szabo.
1998 Janeiro	Início da linha de pesquisa Educomídia, vinculada à pós-graduação "strictu sensu" em Comunicação Social, integrada à disciplina Teletrabalho, Teleformação, relacionada aos estudos dos processos comunicacionais aplicados à EAD, conduzida pelo prof. Jacques Vigneron, da Pós-Graduação Comunicação.
Novembro	Apresentação e aprovação do Plano Emergencial Tecnológico do IMS, que permitiu considerável salto quantitativo no processo de modernização institucional.
1999 Março	Criação da DTI – Diretoria de Tecnologia e Informação – ligada à Direção Geral, responsável pela atuação integrada institucional no que se refere ao tema.
Setembro	Primeira reunião do GT-EAD, formado por representantes das áreas acadêmica, administrativa e tecnológica, composto inicialmente por 6 pessoas. Idealizado para existir como um órgão consultivo que colabora na discussão político-institucional da EAD no IMS.
2000 Março	Realizado no Campus Vergueiro da UMESP o "I Encontro de EAD", voltado aos interessados da comunidade IMS.
Maior	Apresentação do Projeto de EAD no IMS – Prioridades 2º Semestre/ 2000 – à Direção Geral.
Setembro	Criação do CEAD – Centro de Educação Continuada e a Distância -, que tem entre seus objetivos trabalhar pela estruturação de propostas, demandas e projetos voltados a EAD.
2001 Março a junho	Realização do primeiro Curso de Capacitação Docente (CAPDOC) em EAD, sob a coordenação da Profa. Dra. Vani Kenski, para professores indicados pelas direções das Faculdades.
Outubro	Lançamento do FITNESS (Fluência em Tecnologia da Informação) – um programa de capacitação tecnológica on-line, oferecido aos funcionários técnico-administrativos e docentes do IMS.
Dezembro	Início do Processo de tradução e localização do produto TTE (Tutorial Técnico para Educadores), em parceria com a empresa canadense Vital Knowledge. O TTE é um curso que visa capacitar educadores para utilizar a tecnologia em sala de aula e a distância.
2002 Abril a junho	Oferecimento do Curso de Introdução à Docência em EAD – uma reedição do CAPDOC, após passar por reformulação e agora sob a coordenação do Prof. Jacques Vigneron.

2. O Instituto Metodista de Ensino Superior foi credenciado como universidade a partir de 1997, constituindo a Universidade Metodista de São Paulo – Umesp.

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A implantação de um projeto de Educação a Distância na Metodista iniciou-se com a organização de um grupo de trabalho, o GT-EAD, formado por representantes das áreas acadêmica, administrativa e tecnológica, que, desde o primeiro encontro, em setembro de 1999, se reúne semanalmente para refletir, definir e criar parâmetros iniciais do “Modelo de EAD do IMS”. Para isso, os membros se propuseram a realizar cursos, fazer pesquisas, participar de encontros externos e buscar interlocutores que os ajudassem na definição do projeto de implantação de EAD, observando as especificidades da instituição.

Com o desenvolvimento dessas reuniões, surgiu a necessidade de consulta ampla à comunidade (professores, alunos e funcionários do IMS) para sentir a receptividade a projetos dessa natureza, bem como para identificar possíveis profissionais da instituição que tivessem interesse em aprender e/ou competências e formação necessárias para se incorporar imediatamente ao projeto. Promovido pelo GT-EAD, ocorreu em março de 2000, no Campus Vergueiro, o I Encontro de EAD no IMS, aberto a todos os funcionários técnico-administrativos, docentes e alunos. Cerca de 70 pessoas participaram ativamente do evento.

A partir da análise deste Encontro, delinearam-se as diretrizes, e o projeto subsidiou-se no interesse manifestado por um número significativo de professores, alunos e funcionários da instituição, que reivindicavam o oferecimento de cursos nesta modalidade. A EAD vai ao encontro de um movimento geral existente na sociedade

contemporânea, que busca ampliar oportunidades de ensino em diferentes níveis para a população que, em função de problemas de horário, distância geográfica, idade ou por qualquer outro motivo, não teria como fazê-lo presencialmente. Além disso, a flexibilidade da EAD admite organizar estratégias que possibilitam aos interessados atender às necessidades profissionais requisitadas pelo mercado altamente dinâmico, exigente e movido pela velocidade das transformações desencadeadas pela implementação de novas tecnologias.

O oferecimento pelo IMS de variados cursos em EAD – de curta, média e longa duração; semipresencial ou totalmente a distância; para alunos, professores e funcionários da instituição, em um primeiro momento; para a comunidade local, em médio prazo e para o país e o mundo inteiro, em um prazo mais longo – orienta-se para atender a uma das principais preocupações da instituição, que é a de se constituir como espaço de poder oferecer formação permanente e continuada de qualidade para todos.

A FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O projeto de EAD teve como objetivo geral a criação de um Núcleo Institucional Multidisciplinar voltado para o desenvolvimento e para a articulação de ações em Educação a Distância para todos os níveis de ensino e área de conhecimento.

Criou-se desta forma o NEAD – Núcleo de Educação a Distância, como parte integrante do Centro de Educação Continuada e a Distância (CEAD), voltado para o desenvolvimento de estratégias de implementa-

ção das NTICs – Novas Tecnologias de Informação e Comunicação –, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, em todos os níveis educacionais mantidos pelo IMS.

O IMS tem como premissas para o papel do NEAD: a confessionalidade; a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária; a busca da internacionalização, pelo trabalho em rede e articulação interinstitucional; a construção do conhecimento, com postura crítica e reflexiva, sempre em oposição às tentativas de ensino funcionalista/educação bancária; o uso, de forma integrada, de diversas tecnologias de comunicação, não apenas internet, com vistas à convergência tecnológica; o respaldo jurídico com relação a temas como direitos autorais, postura ética, política e ideológica de transformação; inserção e incorporação das NTICs para o ensino presencial e a distância; trabalho interdisciplinar envolvendo várias áreas da instituição acadêmica, administrativa e tecnológica; transparência, comunicação permanente e decisões colegiadas; meio ambiente, virtual ou não, de diálogo, respeito e construção coletiva do saber; flexibilidade e agilidade; busca contínua da formação de comunidades de aprendizagem, que permitam a troca de experiências e democracia nas discussões sobre temas relevantes à educação.

O CURSO DE INTRODUÇÃO À DOCÊNCIA EM EAD

Devidamente constituído e oficializado pela direção do IMS, o NEAD, assessorado pelo GT-EAD, idealizou o Curso de Capacitação Docente em EAD (CAPDOC). Buscou-se com este curso iniciar um pro-

cesso de capacitação dos docentes para o desenvolvimento de ações educacionais a distância e para a apropriação destas experiências em sala de aula. A proposta era formar uma comunidade de professores e possibilitar o desenvolvimento de cursos que, além de atender a uma demanda existente na sociedade, contribuíssem para construir a identidade dos trabalhos a distância a ser oferecidos pela Metodista.

O Curso de Introdução à Docência em EAD teve – e tem – por objetivo preparar os docentes do IMS e de outras instituições para planejar e administrar cursos de EAD, proporcionando um referencial teórico básico sobre a EAD, o ciberespaço e o hipertexto, bem como a utilização correta das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Web. Cada participante, ao final do curso, está habilitado a planejar e administrar um curso a distância de curta duração e a elaborar atividades em EAD.

Percebeu-se, ao longo do curso, que ainda é preciso quebrar barreiras e mitos presentes entre muitos docentes que começam a se interessar pela EAD. O Curso de Introdução à Docência em EAD foi muito significativo na medida em que ajudou a desmistificar conceitos como “minha aula está pronta, é só colocar no ar”, ou “vamos digitalizar a apostila e publicar na internet”, e tornar claro o papel da EAD no cenário atual.

A tecnologia não é a coisa mais importante quando se fala de projetos de cursos a distância. É preciso boa metodologia, bons conteúdos que possam ser carregados por ela. De nada vale possuir tecnologia de ponta sem que os docentes estejam preparados e capacitados para utilizá-la.

Nota-se que a etapa menos delicada na implementação do EAD é a tecnologia, em função de sua pa-

dronização. É como operar uma boa câmera de vídeo ou receptor. A etapa mais trabalhosa é criar e inovar o conteúdo no sentido de alcançar metodologias e experimentos para disponibilizar junto com essa tecnologia. O foco a ser perseguido no processo é o do aprendizado constante em função da própria dinâmica que envolve o seu ambiente.

Quanto ao conteúdo propriamente dito, atingir um nível de qualidade permanente é um desafio. A questão principal consiste no fato de que a maioria dos cursos on-line são constituídos simplesmente pelo material tradicional digitalizado para a web. Como consequência, esta metodologia limita as vantagens que a interatividade da web oferece.

A obtenção do propósito inicial do curso em questão se traduziu no trabalho colaborativo de uma equipe multidisciplinar, em que o gestor, a tutora e a equipe técnica desenvolveram as atividades de forma integrada e diligente.

O fato de não ter que estar presencialmente em sala de aula, em dia e horário preestabelecidos, não exime o participante da responsabilidade de dedicar ao curso a quantidade de horas exigidas em cada unidade.

Pode-se afirmar que a EAD permitiu mais flexibilidade de tempo para se desenvolver as atividades propostas, tempo que não estaria disponível caso o curso tivesse ocorrido no modo presencial. A possibilidade de fazer o curso no horário mais conveniente e de acordo com o ritmo de aprendizado de cada um foi um fator de grande motivação.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A formação dos docentes para a EAD constitui-se numa questão essencial que deve fazer parte da política de EAD do IMS, ou seja, tornar o Curso de Introdução à Docência em EAD um pré-requisito para todos os professores interessados em ingressar nos processos educacionais a distância. Isso possibilitará uma maior consistência e confiabilidade no nível de qualidade dos resultados.

Torna-se necessário um contínuo acompanhamento da evolução tecnológica no sentido de assegurar a adoção de soluções conforme surgirem as necessidades.

Nota-se que, diante dos conceitos da transmissão da informação na modalidade a distância e móvel, sempre haverá alguma dificuldade a ser transposta, que, com o tempo, passará a incorporar a relação de tecnologias absorvidas e plenamente aceitas.

Havendo expectativa de evolução tecnológica cada vez mais rápida, haverá possibilidade do uso cada vez mais intenso da EAD no sentido de capacitar docentes, discentes em sua requalificação profissional.

PERSPECTIVAS PARA A EAD

Está ficando cada vez mais claro que a principal tarefa que a escola hoje exerce, ou seja, a de transmitir, através do ensino de seus professores, informações aos alunos, de forma regimentada e padronizada, tende a se tornar desnecessária. As informações necessárias para a aprendizagem das pessoas, para que elas desenvolvam os projetos em que estarão envolvidas, vão estar disponíveis na internet, e aos interessados competirá ir atrás delas, e não ficar esperando que os professores as tragam até sua presença.

A escola e os professores, se vão ter alguma função nesse novo modelo, será no sentido de criar ambientes de aprendizagem em que os alunos possam ser orientados, não só sobre onde encontrar as informações, mas também sobre como avaliá-las, analisá-las, organizá-las, tendo em vista os seus objetivos. Mas a internet, através da web, certamente estará no centro de toda essa atividade.

Um outro aspecto do potencial educacional da internet na educação está no fato de que as pessoas estarão recorrendo a alternativas remotas para obter as informações de que necessitam, mas essas informações não estarão embutidas em grandes e complexos módulos, como os atuais cursos (cursos de duração de um semestre ou mesmo um ano), mas sim em micromódulos bem específicos, com objetivos bem definidos e precisos, elaborados com o cuidado com que hoje se desenvolvem programas de televisão de meia ou, no máximo, uma hora de duração.

Se uma pessoa quiser ou precisar aprender o essencial relativo a técnicas de negociação para enfrentar uma complicada negociação com um cliente difícil: vai procurar encontrar na internet um micromódulo que, em uma ou no máximo duas horas, a ajude, de forma clara, precisa e prática, a aprender o necessário e obter sucesso na situação encontrada.

Os micromódulos de informação vão ser eficazes porque não vão envolver apenas textos, mas também som e imagem. Quando necessário, eles incluirão acesso a documentos, transferência instantânea de arquivos e comunicação com especialistas no assunto via correio eletrônico, aumentando, assim, exponencialmente, a eficácia do processo de aprendizagem.

Futuramente, pode-se admitir até mesmo uma nova escola presencial, centrada no desenvolvimento de competências, que faça uso eficaz e eficiente das tecnologias disponíveis, sempre se mantendo em mente a relação custo-benefício.

Pode-se, assim, concluir que o campo da Educação a Distância tem muitas oportunidades a explorar, mas também muitas dificuldades associadas. Sugere-se enfrentá-las com criatividade, com conteúdo de qualidade e adoção de soluções voltadas ao mercado brasileiro, onde a cultura da EAD ainda sofre muita resistência, diante da pouca disseminação, tanto por parte dos alunos quanto de especialistas e educadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHAVES, E. Tecnologia na educação, ensino a distância, e aprendizagem mediada pela tecnologia: Conceituação Básica. **Revista Educação da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas**, Ano III, Número 7, Novembro de 1999.
- HALL, B. **E-Learning, a revolução começou**. HSM Management. São Paulo, n.29, p. 77, nov/dez, 2001.
- MAIA, C. **Guia brasileiro de educação a distância 2000/2001**. São Paulo: Esfera, 2001.
- NISKIER, A. **Educação a distância**. A tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola. 1999.